

Como evitar a exposição de crianças e bebês a radiofármacos associados a tratamentos de saúde



O QUE SÃO RADIOFÁRMACOS?

Os radiofármacos são compostos radioativos usados em vários tratamentos médicos com o intuito de melhorar a saúde das pessoas. Um dos radiofármacos mais comuns usados hoje em dia contém iodo radioativo -131 ou "I-131".

QUAIS SÃO AS PREOCUPAÇÕES QUANTO À EXPOSIÇÃO DE CRIANÇAS RESULTANTE DO CONTATO COM PACIENTES TRATADOS COM RADIOFÁRMACOS?

A Comissão Internacional de Proteção Radiológica (CIPR) informou recentemente que a dose interna absorvida pela tireoide de um bebê ou de uma criança pequena que possa entrar em contato com um paciente a quem tenham sido recentemente administradas quantidades terapêuticas de I-131, como iodeto de sódio I-131 administrado por via oral, poderá resultar numa dose significativa para a tireoide da criança e possivelmente aumentar o risco de desenvolvimento posterior de câncer (cancro) de tireoide induzido pela radiação.

QUE AÇÕES ESTÃO SENDO TOMADAS PELO MDPH NO SENTIDO DE NOTIFICAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ESTAS PREOCUPAÇÕES?

O Programa de Controle de Radiação do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH/RCP) publicou um aviso informativo para profissionais de saúde credenciados que costumam administrar I-131, alertando-os para estas preocupações e para as ações que devem pôr em prática a fim de reduzir a exposição ao I-131.

AS RECOMENDAÇÕES DESSE DOCUMENTO INCLUEM:

Os pacientes que já foram tratados com o I-131 devem:

- Evitar o contato direto ou indireto com bebês e crianças, inclusive partilhar habitação (por exemplo, pense na opção de manter as crianças fora da casa ou na casa de algum parente), durante um certo período de tempo, geralmente alguns dias, mas os pacientes devem perguntar aos profissionais de saúde.
- Ter em casa espaço adequado para uso exclusivo do paciente (por exemplo, um quarto) durante um certo período de tempo, geralmente alguns dias, mas os pacientes devem perguntar aos profissionais de saúde.
- Entender que crianças expostas a pacientes sob tratamento podem correr um risco mais elevado de desenvolver câncer (cancro) de tireoide caso as recomendações do médico não sejam seguidas.

Se houver risco de crianças ou bebês serem expostos em casa, os hospitais devem considerar não dar alta ao paciente após o tratamento terapêutico com o I-131.

QUE OUTRAS PREOCUPAÇÕES REGULAMENTARES ESTÃO ASSOCIADAS AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM RADIOFÁRMACOS?

Após receber tratamento ou fazer exames de diagnóstico com radiofármacos (inclusive aqueles com o I-131, entre outros), muitos pacientes regressam à casa e itens contaminados são eliminados no lixo doméstico. Embora os hospitais frequentemente ensinam os pacientes a evitar a contaminação radioativa oriunda de fluidos corporais (p. ex., saliva, urina, e sangue) e dos materiais que podem ser contaminados através do contato com eles (p. ex., lenços de papel, fraldas para incontinência, absorventes femininos (pensos higiênicos), e outros materiais descartáveis), os pacientes nem sempre têm consciência do impacto que pode ter a eliminação inadequada destes itens através do lixo doméstico.

Lixo sólido que possa estar contaminado com materiais radioativos, como fraldas, lenços de papel, ou artigos descartáveis de cama ou vestuário, **não** deve ser eliminado através do lixo comum. Este tipo de lixo deve ser colocado num saco de lixo reforçado ou num recipiente fechado, que deverá depois ser guardado em um local seguro, longe das pessoas (p. ex., um armário, um corredor ou uma entrada afastados, ou uma estrutura separada) durante o tempo suficiente para o seu conteúdo radioativo se decompor.

O profissional de saúde deverá dizer ao paciente, oralmente e por escrito, qual o tempo necessário para a decomposição do material radioativo e quando poderá eliminar os itens em casa através do lixo doméstico comum. O profissional de saúde pode também falar com o paciente sobre outras opções seguras de eliminação.

POR QUE RAZÃO É IMPORTANTE ELIMINAR DE FORMA ADEQUADA ESSE TIPO DE LIXO?

A eliminação inadequada de material radioativo pode ser detectada nas instalações de tratamento de lixo. Quando detectada, ela exige a utilização substancial de recursos por parte do MDPH/RCP, dos administradores locais do lixo, e dos funcionários das empresas de transporte, para isolar e identificar o tipo de material radioativo e assim lidar com ele de forma adequada. No ano fiscal de 2009, o MDPH/RCP teve de responder a 120 incidentes envolvendo materiais radioativos em instalações de tratamento de lixo em todo o estado. Praticamente todos estes incidentes foram causados pela eliminação inadequada de itens pessoais contaminados por radiofármacos. De igual importância é o fato de a inspeção detalhada do lixo frequentemente revelar itens (p. ex., envelopes com o nome e endereço do paciente) que comprometem a privacidade do paciente sempre que ocorre um relato de descoberta de material radioativo numa carga de lixo.

Para obter mais informações:

Radiation Control Program (Programa de Controle de Radiação)
Bureau of Environmental Health (Gabinete de Saúde Ambiental)
Massachusetts Department of Public Health (Departamento de Saúde Pública de Massachusetts)
Scgrafft's Center, Suite 1M2A Charlestown, MA 02129
Telefone: 617-242-3035 | Fax: 617-242-3457

Nuclear Incident Advisory Team - NIAT (Grupo de Assessoria de Incidentes Nucleares)
Telefone para emergências: 617-242-3453

Bureau of Environmental Health
Massachusetts Department of Public Health
250 Washington Street, 7th Floor, Boston, MA 02108
Telefone: 617-624-5757 | Fax: 617-624-5777 | TTY: 617-624-5286
www.mass.gov/dph/environmental_health

